

PET INFORMA

EDITORIAL

Caros leitores,

Aí vem a nossa segunda edição de 2019 do PET INFORMA para deixá-los por dentro das ações do grupo PET ProdBio, que é um Programa de Educação Tutorial financiado pelo Ministério da Educação para a melhoria dos cursos de graduação, sendo realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nosso PET é formado por estudantes dos cursos de Engenharia de Produção e Ciências Biológicas do CEUNES/UFES (São Mateus).

Este boletim informativo tem o intuito de manter as comunidades pesqueiras informadas sobre assuntos do seu interesse e dar visibilidade a seus problemas para o restante da sociedade.

Esperamos que gostem do conteúdo apresentado e que o jornal traga informações do interesse de vocês.

Grande abraço da Equipe PET ProdBio

Surf em Guriri, Espírito Santo

O surf, um esporte que possui o desafio de deslizar sob ondas em uma prancha, está aumentando seu reconhecimento e atuação no balneário de Guriri- ES. Tá a fim de saber como vai o surf nessa região? Vá para a página 1 e confira relatos de surfistas mateenses.

A Capitania dos Portos

Você sabe o que é Capitania dos Portos? Onde é a mais próxima? E os serviços oferecidos por ela, você conhece? Estas e outras dúvidas são desvendadas no texto presente na página 3, passe por lá para se informar sobre o assunto.

Relatos dos moradores de Conceição da Barra, Espírito Santo

A população que vive em Conceição da Barra enfrenta em seu cotidiano algumas dificuldades. E com a intenção de aumentar o conhecimento sobre aquela região, foram recolhidos alguns relatos de moradores, que podem ser lidos na página 4, vá até lá para ficar por dentro da situação.

SUMÁRIO

Surf em Guriri, Espírito Santo	1
A Capitania dos Portos	2
Relatos dos moradores de Conceição da Barra, Espírito Santo	4
Haverá Carcinicultura no norte do Espírito Santo?	5

Haverá carcinicultura no norte do Espírito Santo?

A carcinicultura é um ramo específico da aquicultura voltado para a criação de camarão em cativeiro, tanto na forma de cultivo marinho ou de água doce. Para conhecer um pouco mais dessa atividade e as possibilidades de instalação de uma unidade em Conceição da Barra leia a página 5.



Integrantes PET ProdBio
Fonte: PET ProdBio.

Carolina Brandão, Júlia Barbosa, Gabriela Ramalho e Thales de Almeida Cruz

Em 2014, o atleta Gabriel Medina se consagrou campeão do circuito mundial de surf, uma competição entre atletas profissionais dividida em 11 etapas que são realizadas em diferentes lugares do mundo, sendo uma delas no estado do Rio de Janeiro - Brasil. Como consequência disso, o esporte se expandiu no cenário nacional e passou a agregar mais pessoas, principalmente adolescentes e jovens.

Mas, o que é o Surf? Surf é um esporte individual, radical, praticado no mar. Nele, o desafio é se manter de pé sob uma prancha, deslizando sob as ondas e realizando manobras com vários níveis de dificuldade. Este é um dos esportes com maior crescimento em adeptos nos últimos anos, sendo singular não só por sua prática, mas também pelo estilo que o envolve. Por isso, é muito comum que mais e mais pessoas despertem o interesse em aprender a surfar.

Embora só tenha sido reconhecido como esporte pelo Conselho Nacional de Desportos em 1988, o primeiro campeonato de surf aconteceu em 1965 no estado do Rio de Janeiro. As competições atuais são divididas em baterias, disputadas por dois ou três surfistas que, geralmente, têm entre 20 a 30 minutos para “pegarem” as ondas que quiserem. Todas as ondas surfadas recebem notas, mas só as duas maiores irão para o somatório de pontos dos competidores.

O Surf virou um vício, uma terapia do corpo e da mente que faz com que muitos “amantes das ondas” acordem mais cedo para surfar e, após a “queda”, seguem para o trabalho, simplesmente pelo prazer de estar conectado com o mar. Repleto de gírias (Quadro 1), modismos e neologismos, o surf há muitos anos deixou de ser uma simples forma de lazer para se tornar um estilo de vida.

Termos	Significado
Dropar	É a ação de subir na prancha para pegar a onda
Furar	É passar por baixo da onda, quando ainda está deitado na prancha. Dessa forma a onda não bate no seu rosto
Haole	É uma pessoa que surfa por status e além disso, em muitos casos, surfa muito mal
Marola	Ondas pequenas
Vaca	É quando o surfista rema na onda, mas não consegue ficar em pé.

Fonte: Autores, 2019.

Guriri é um bairro localizado no litoral do município de São Mateus, que possui aproximadamente 43 km de litoral e abriga inúmeras praias, dentre as quais está a Praia de Guriri. A fim de conhecer a relação do lugar com o surf, o grupo PET ProdBio foi até o bairro para conhecer, através da visão dos esportistas e da sociedade, relatos e histórias do surf na Ilha, como a praia é conhecida, bem como as perspectivas no que dizem respeito à importância e benefícios do esporte na região.

Nosso primeiro encontro foi com o surfista e presidente da Associação de surfistas da Ilha de Guriri (ASIG), Alexandre Cavalcante também conhecido como “Chamél”. Nascido e criado na ilha, Chamél é um amante do esporte e disse “*Tem uns 30 anos que eu surfo. Já rodei esse mundo todo por causa de onda... Peru, Costa Rica, já fui pra esses lugares só pra surfar*”.

Quando perguntado sobre a importância do esporte na sua vida ele relatou que “*Tudo que penso é em volta do surf, sendo projeto, dinheiro, qualquer coisa*”. Além de presidente da ASIG, ele é proprietário do Aloha Beach Bar (Figura 1), localizado na avenida Oceano Atlântico.



Figura 1 - Chamél e petianos no Aloha Beach Bar

Fonte: Autores, 2019.

O bar é fruto de um projeto antigo de 10 anos que somente em junho de 2018 foi concretizado. Segundo Chamél, ele foi criado com o intuito de trazer a representatividade do surf para a Ilha de Guriri. Além de representação, também traz, juntamente com a associação, conscientização a respeito do esporte. Também foi dito por ele que “*O surf em Guriri é praticado por diversas pessoas, por isso é visto com bastante respeito, até porque hoje nós temos surfistas que são médicos, advogados, empresários, fisioterapeutas e isso trazem respeito ao esporte.*”

No entanto, ao ser perguntado sobre as principais dificuldades que o esporte enfrenta para ganhar espaço na sociedade, ele disse que “*Falta apoio do governo, falta dinheiro para fazer uma escolinha de surf com pranchas, com câmeras para filmar a evolução dos meninos, são coisas que precisam.*” Graças a nossa primeira entrevista, chegamos até o Gabriel Lucas Américo Santandrea (Figura 2), nativo da ilha e surfista da nova geração do surf capixaba. Fomos recebidos em sua casa por ele e sua família para uma conversa.



Figura 2 - Gabriel Lucas Américo Santandrea surfando em Guriri

Fonte: Yuri Bezerra, 2019.

Gabriel iniciou no esporte ano passado, 2018, e sempre teve o apoio de sua mãe, que, no início da prática, o levava para praia para ajudá-lo. Com apenas 10 anos de idade, vem colecionando vitórias e destaque no cenário do surf regional. Sua primeira participação em campeonatos foi no “Circuito ASIG surf amador 2019”, no qual ele garantiu a quarta colocação na primeira etapa da categoria Mirim. Já em seu segundo campeonato, consagrou-se campeão (Figura 3) na categoria Grommets do campeonato “Tríplice Coroa circuito Quebra Onda” realizado na vila de Regência - ES em outubro de 2019.



Figura 3 - Gabriel Lucas Américo Santandrea e troféu do Circuito Quebra Onda

Fonte: Autores, 2019.

Conciliando estudos e o esporte, Gabriel disse que espera tornar-se um atleta profissional de surf e que, para alcançar tal objetivo, iniciou treinamentos funcionais para melhorar sua *performance*, graças a uma parceria com uma academia de musculação local. Ele é apoiado pela ASIG, que o ajuda com equipamentos, custeio de competições e acompanha seu rendimento escolar. Além disso, recentemente ganhou um patrocínio de uma marca de roupas capixaba, o que o torna mais confiante e seguro do seu sonho, uma vez que o patrocínio é visto como um incentivo.

Mais que apenas um esporte, a prática do surf, independentemente da idade, apresenta benefícios na área mental, emocional e física, tais como: o aumento da qualidade de vida e de resistência, fortalecimento da musculatura e do sistema cardiovascular, além de melhorias no equilíbrio e na coordenação motora.

Para você que vai passar o verão na Ilha de Guriri e quer aprender a surfar, por segurança, procure um profissional para te auxiliar, beba bastante água, não se esqueça de passar protetor solar e boas ondas!

A Capitania dos Portos

Bárbara Morais dos Santos, Jasmyn Tognere, Juliana Silveiras Andrelino e Matheus de Jesus Amorim

Durante o período colonial, o Imperador Dom Pedro II autorizou o Governo a estabelecer uma Capitania dos Portos em cada província marítima do Brasil por meio do Decreto nº 358 no ano de 1845. No Espírito Santo, a Capitania dos Portos foi estabelecida em 1856 mediante Decreto nº 1.716, a qual ainda está em funcionamento.

- **Mas o que é uma Capitania dos Portos?**

É um órgão que tem como propósito contribuir com a orientação, coordenação e controle das atividades relacionadas à Marinha Mercante e organizações referentes à defesa nacional, salvaguarda da vida humana e segurança na navegação, tanto no mar aberto quanto em hidrovias interiores. Ela Também contribui para a prevenção da poluição hídrica por parte das embarcações, plataformas ou instalações de apoio na área em que possui poder legal.

- **Quais são as responsabilidades da Capitania dos Portos?**

A Capitania é responsável por realizar busca e salvamentos em alto mar em caso de acidentes; investigar ações criminais; realizar controle de migração; fiscalizar a pesca e os serviços de pilotagem; combate à poluição, e ainda, desenvolver ações de educação, treinamento e formação de aquaviários e portuários, onde o acesso do público é feito através de processos seletivos, solicitações das colônias de pesca e associações de pescadores.

Você sabia?

A chefia da Capitania é exercida por um oficial da marinha chamado *Capitão do Porto*.

- **Qual a Capitania mais próxima?**

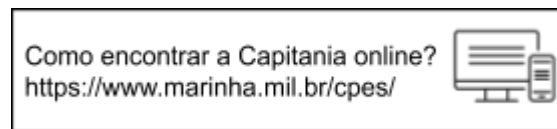
A Capitania mais próxima de São Mateus e região é a Capitania de Vitória, localizada na rua Belmiro Rodrigues da Silva, 145 - Enseada do Suá, 29050-435, com atendimento das 8h15min às 11h00 e das 12h00 às 14h00, realizado de segunda à sexta-feira, exceto feriados.

Agora que sabemos o que é uma Capitania e como esta atua, vamos falar sobre os serviços oferecidos pela mesma!

Serviços oferecidos

A Capitania do Espírito Santo oferece diversos serviços para empresas de pesca, pescadores amadores, pescadores artesanais e para qualquer provedor de serviços ou produtos relacionados ao mar.

Para simplificar a prestação dos serviços, além do atendimento presencial, pode-se solicitar alguns serviços por meio virtual no site da Capitania.

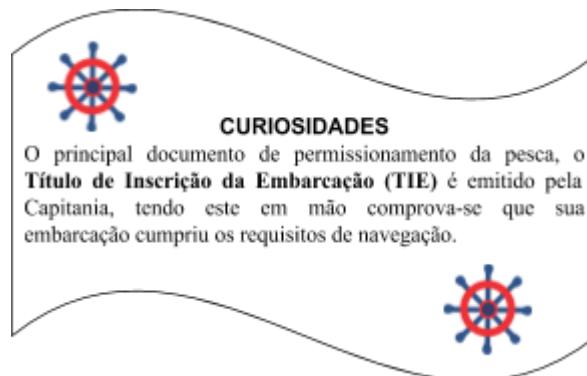


Mas quais são estes serviços?

Aviso aos Navegantes, Cartas Náuticas, Aviso de Mau Tempo, Meteorologia, Tábuas de Marés:

Para facilitar a navegação segura, são disponibilizadas informações periódicas das condições marítimas, alertas e informativos sobre qualquer localidade que esteja sobre o monitoramento da Capitania.

Já a acerca de documentos burocráticos, certificados e declarações são oferecidos serviços como: **Comprovante de Pagamento de GRU, Custos dos Serviços e Publicações, Consulta Processual, Emissão de Guias, Praticagem, Serviço de Identificação da Marinha.**



Dentre os serviços oferecidos destaca-se o Registro de embarcação, que é necessário **para todo tipo de embarcação que realiza atividades de pesca, aquicultura, conservação, processamento e transporte de pescado.**

Quais documentos são necessários para o registro?

É necessário o cartão de identificação, CPF, termo de responsabilidade, seguro obrigatório com comprovante de pagamento, taxa de inscrição inicial, comprovante de residência atualizado na jurisdição e foto da embarcação revelada e colorida com tamanho de 15x21, tendo ainda o nome da embarcação e popa com motor caso tenha.

*Obs.: O cartão de identificação, CPF, e o comprovante de residência além dos originais devem levar uma cópia de cada.

Para tal registro é necessário pagar uma GRU no valor de R\$25,00, mas a isenção pode ser solicitada para cadastrados no Cadastro Único ou possuir renda per capita menor ou igual a 1,5 salários mínimos.

-PERGUNTAS FREQUENTES-

Como realizar o meu Agendamento Eletrônico de Atendimento?

R: O Agendamento é feito no site da Capitania. Fazendo ressalva para os serviços que requeiram o pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU) devem antes ter a GRU compensada (em até 2 dias úteis, após o seu pagamento) para então realizar o agendamento.

Posso agendar mais de 1 serviço?

R: É permitido ao usuário, agendar em um único horário reservado mais de um (1) serviço. É importante ressaltar o cumprimento dos dias, horários e serviços reservados.

Não consegui imprimir meu comprovante de agendamento, deixarei de ser atendido?

R: Não. Mesmo que não consiga imprimir o comprovante é importante que leve o número do comprovante e a chave de confirmação anotada.

É muito importante a oferta de serviços no meio digital para requerimento de documentos e informações, uma vez que os deslocamentos entre cidades podem ser dispendiosos e inviáveis. Garantir o acesso e divulgação destes meios possibilita a integração de todos e todas.

Relatos dos moradores de Conceição da Barra, Espírito Santo

Eveline Oliveira Malaquias, Fabrício Lopes dos Santos, Júlia Marques de Oliveira. e Patrick Lóss Fernandes da Silva

Nas visitas do grupo ao município de Conceição da Barra (ES), são frequentes os relatos dos moradores sobre problemas enfrentados no cotidiano, sobretudo com relação à pesca na região. Com o intuito de dar voz à comunidade, os autores relacionaram os principais impasses apontados e foram até a cidade conversar com os munícipes e ouvir suas opiniões a respeito.

O grupo pautou os seguintes problemas nas conversas com os entrevistados:

- Queda da ponte no Cais;

- Assoreamento na boca da Barra;
- Instalação do Porto Petrocity na região de Urussuquara (São Mateus, ES); e
- Impactos das empresas na atividade da pesca artesanal.

Outros assuntos comentados foram: a variação na quantidade de pescado durante o ano, políticas de conservação na região e relatos espontâneos dos problemas cotidianos.

A seguir, descrevemos alguns relatos dos pescadores José Amâncio – conhecido como Téco - Jorge e Adriano, moradores de Conceição da Barra, que expressaram suas opiniões sobre os assuntos abordados.



FALA, MORADOR!



Haverá Carcinicultura no norte do Espírito Santo?

Eveline Oliveira Malaquias, Fabrício Lopes dos Santos, Júlia Marques de Oliveira. e Patrick Lóss Fernandes da Silva

A carcinicultura é um ramo específico da aquicultura voltado para a criação de camarão em cativeiro, tanto na forma de cultivo marinho ou de água doce. É uma atividade que utiliza intensamente os recursos naturais (ecossistemas estuarinos e costeiros) e por esta razão, a sua expansão tem chamado à atenção de vários setores da sociedade preocupados com os impactos ambientais e sociais advindos desta atividade. O desafio da carcinicultura é crescer, tendo por base a sustentabilidade técnica, socioeconômica e ambiental, que possa levar ao máximo a redução dos impactos socioambientais.

O Brasil agrega um enorme potencial para o desenvolvimento da carcinicultura de forma que, se for eficientemente explorado, o país pode vir a competir pela liderança na produção mundial desse setor, pois dispõe de grandes áreas apropriadas e conta com excelentes condições climáticas e de infraestruturas e um amplo mercado interno, todos estes elementos suficientemente sólidos e atrativos, para viabilizar essa atividade.

Entretanto, a indústria da carcinicultura no Brasil ainda busca seu fortalecimento institucional e legitimidade como atividade produtiva, importante para geração de emprego e renda em zonas costeiras.



Figura 4 – Tanques de carcinicultura

Fonte: Google Imagens, 2019.

A Brasil Sea's é uma empresa voltada à prática de aquicultura, mais precisamente a carcinicultura. Nessa empresa trabalha-se com tanques escavados, com água salgada ou salobra. A mesma já atua no segmento em São Paulo, onde conta com a cessão de uma Ilha em Ubatuba, no litoral do estado, com a prática do cultivo de peixes. Além da prática da aquicultura, também oferta serviços de consultoria nessa área para diversos aquicultores no país.

A empresa começa a vislumbrar a oportunidade de instalar uma nova unidade produtiva no Espírito Santo, com foco na carcinicultura, sendo o município de Conceição da Barra uma das opções mais cogitadas. Em entrevista ao PET ProdBio, Lucas Coser Lousada, representante da Brasil Sea's informou que o interesse pelo município surgiu por diversos fatores, podendo citar os principais:

- Lei Municipal Nº 2.823/18: dispõe sobre a política municipal de incentivos fiscais e econômicos e dá outras providências. A Lei que trata dos Incentivos Fiscais e Econômicos para empresas que queiram se instalar no território barrense tem como objetivo fomentar a criação de novos empreendimentos e ampliação expressiva dos já existentes, gerando novos empregos e introduzindo tecnologias inovadoras no município;
- Condição climática da região: de acordo com o entrevistado, os biólogos participantes dos estudos de viabilidade de implantação da nova unidade, classificaram o clima de Conceição da Barra como favorável para o cultivo de camarões, que, por consequência, diminui os custos de implantação nessa região, em relação aos tanques de criação. Citou ainda a região Sul do país como exemplo, onde o frio exige, para a prática de carcinicultura, a instalação de telas na parte superior dos tanques para manter a temperatura e garantir o funcionamento normal da atividade.

Quando questionado sobre a utilização da mão de obra local, afirmou que a expectativa da empresa é que no primeiro ano, a nova planta conte com a oferta de 50 vagas de trabalho e depois este número decresça, pois as obras de implantação demandam uma quantidade

maior de trabalhadores.

Após essa fase, não haverá necessidade de envolvidos na área de construção, mas sim nas atividades operacionais da empresa. Para os anos seguintes à implantação da empresa, os gestores garantem aproveitar a mão de obra local, visto ser uma das obrigações referentes à Lei de Incentivo Fiscal do município, na qual se enquadra o empreendimento. Ainda no que diz respeito à geração de emprego, para a maioria dos postos de trabalho não será exigido formação em nível superior, entretanto, os cargos que demandarem desta qualificação será voltado à área ambiental, com formação em Ciências Biológicas, Química ou Engenharia Ambiental, por exemplo.

Sobre a necessidade de licença ambiental, o entrevistado afirma que o Governo do Estado tornou, recentemente, por meio de um decreto, o licenciamento para práticas de aquicultura mais simplificadas, incentivando esse setor. Como o empreendimento irá ocupar uma área de cerca de 70 mil metros quadrados e pequena área de utilização da água, não haverá necessidade de estudos e análises técnicas do IEMA (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos), enquadrando-se no licenciamento simplificado, que poderá ser conferido à empresa 1 (um) mês após sua instalação.

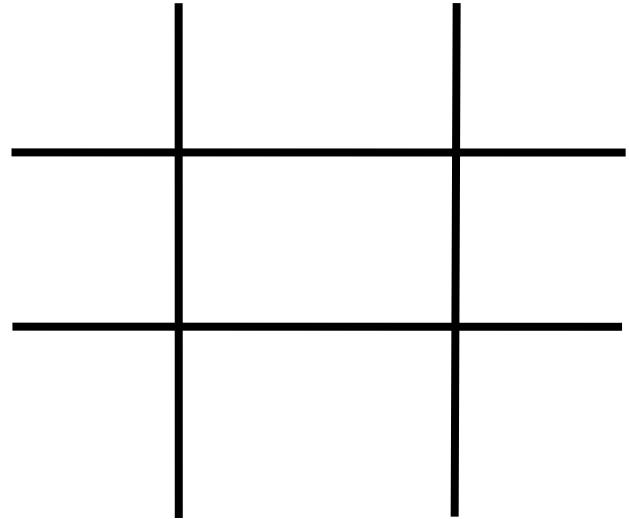
O entrevistado afirmou ainda que a instalação da empresa encontra-se em fase de estudos e que o local de instalação da nova unidade ainda não está confirmado, mas há grande expectativa da empresa em operar no norte do Espírito Santo, o que gera empregos e crescimento comercial na região, e por isso tem concentrado esforços em desenvolver estudos de viabilidade econômica, socioeconômicos e projeções de mercados.



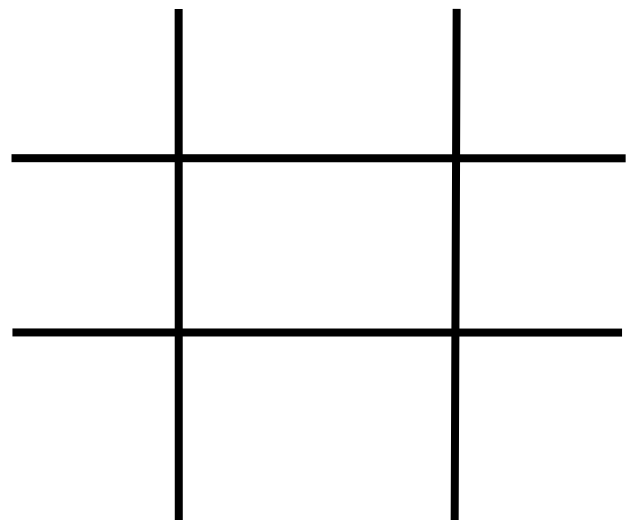
Figura 5 – Camarão cultivado em tanque de carcinicultura

Fonte: Google Imagens, 2019.

JOGO DA VELHA



A REVANCHE



Relato de um egresso do PET ProdBio...

Dizem que entrar em uma Universidade Federal é difícil. Complicado mesmo é permanecer nela. Alto nível de exigência, dificuldades de adaptação, pressão por resultados, choque de culturas e costumes, entre tantas outras barreiras. Para enfrentar tais desafios é de suma importância se abrir a novas experiências com intuito de se familiarizar com esse ambiente.

Meu nome é Filipe Nogueira Rodrigues, cursei até o quinto período de Engenharia de Produção na UFES Campus São Mateus. No primeiro dia de aula tive a oportunidade de conhecer o grupo PET ProdBio, que recepcionou os calouros dos cursos de Engenharia de Produção e Ciências Biológicas. Uma atividade simples, mas integradora. Vi então a possibilidade dessa familiarização no grupo.

Após aproximadamente dois anos participando do PET ProdBio posso dizer que me tornei um ser humano melhor, um aluno mais eficiente e capaz. O PET rompe barreiras, vai além dos muros da Universidade: promove a interação entre o ambiente acadêmico e social; contribui para permanência dos discentes na instituição; fomenta a pesquisa; desenvolve a escrita a partir de artigos científicos e jornais; proporciona conhecimento a partir de minicursos e tantas outras atividades; e mais que isso, desperta o interesse, a sensação que você pode e é capaz de ir além. No PET, aprendi a lidar com as diferenças, a aceitar as minhas limitações e respeitar a dos outros. Enfim, sou grato por participar deste grupo e por tudo que ele me proporcionou. Ressalto ainda que o PET melhorou meu rendimento acadêmico ao passar dos semestres e contribuiu significativamente para minha permanência na Universidade.

Texto escrito por Filipe Rodrigues Nogueira, estudante de Engenharia de Produção e membro do grupo PET ProdBio de 2017 a julho de 2019.

Expediente

Corpo editorial: Jasmyn Tognere e Matheus de Jesus Amorim

Periodicidade da publicação: Semestral

Nome e logradouro do autor corporativo: Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo.

Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, São Mateus, Espírito Santo. Sala PET (sala 04) localizada no segundo andar do prédio do DCAB e DCS. CEP 29932-900.

Contato: 27 3312-1501
secretaria.ceunes@institucional.ufes.br

Responsável pela publicação: Marielce de Cássia Ribeiro Tosta.

Autores:

Bárbara Morais dos Santos
Carolina de Farias Brandão
Eveline Oliveira Malaquias
Fabrício Lopes Santos
Gabriéla Ramalho Sousa
Jasmyn Tognere
Júlia Marques de Oliveira
Júlia Sacramento Barbosa
Juliana Silvares Andreino
Matheus de Jesus Amorim
Patrick Lóss Fernandes da Silva
Thales de Almeida Cruz



CONTATO COM O GRUPO:

petprodbio@gmail.com

(27) 3312-1744